

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais - Mestrado Acadêmico e Doutorado em História, Política e Bens Culturais

Disciplina: Sistemas e práticas de justiça

Professoras: Angela Moreira e Letícia Ferreira

Período: 1º semestre de 2018

Horário: Quintas-feiras, das 14h às 18h

I. Ementa:

História, constituição e operacionalidade de sistemas de justiça. Dimensão formal, política e moral de sistemas e práticas de justiça. Noções de justiça. Reconhecimento e experiências sobre direitos. Organização e pesquisa em arquivos judiciais. Pesquisas em instituições judiciais.

II. Objetivos:

A disciplina objetiva discutir sistemas e práticas de justiça a partir de estudos empíricos desenvolvidos nos campos da história e da antropologia. Reflexões de caráter teórico serão realizadas a partir das contribuições e abordagens presentes nos textos a serem discutidos.

III. Critérios de avaliação

a) Apresentação de seminários e participação nos debates em sala de aula

b) Trabalho final

Bibliografia básica

ABRÃO, Paulo; GENRO, Tarso. “Justiça de transição”. In: Avritzer L, Bignotto, N., et al Dimensões políticas da justiça.

CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte.

DEBERT, Guita Grin e BERALDO DE OLIVEIRA, Marcella. “Os modelos conciliatórios de solução de conflitos e a “violência doméstica”. In: Cadernos Pagu (29), julho-dezembro de 2007:305-337.

FASSIN, Didier. At the Heart of the State: the moral world of institutions. London: Pluto Press, 2015.

FASSIN, Didier. “Governar por los Cuerpos, Políticas de Reconocimiento Hacia los Pobres y los Imigrantes”. Educação, v. 28, n. 2 (56), Maio/Ago. 2005, p.201-226.

GRINBERG, Keila. Reescravização, direitos e justiças no Brasil do século XIX. In: Direitos e Justiças no Brasil: ensaios de história social.

LARA, S. H. “Apresentação”. In: Direitos e justiças no Brasil: ensaios de história social.

MELLO, Kátia Sento Sé e BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. “Mediação e conciliação no Judiciário: dilemas e significados”. In: Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social. Vol. 4 - no 1 - Jan/Fev/Mar 2011, p. 97-122.

MUZZOPAPPA, Eva e VILLALTA, Carla. Los documentos como campo: reflexiones teórico-metodológicas sobre un enfoque etnográfico de archivos y documentos estatales. Revista Colombiana de Antropología 47 (1), enero-junio 2011, pp. 13-42.

NASCIMENTO, A. P. do. A ressaca da Marujada: recrutamento e disciplina na Armada Imperial.

PEREIRA, Anthony. Ditadura e repressão: o autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina.

QUINALHA, Renan H. Justiça de transição: contornos do conceito.

SCHMIDT, B. B.; SPERANZA, C. G.. Acervos do judiciário trabalhista: lutas pela preservação e possibilidades de pesquisa. In: Antonio José Marques; Inez Terezinha Stampa. (Org.). Arquivos do Mundo dos Trabalhadores.

SCHUCH, Patrice. “Justiça, cultura e subjetividade: tecnologias jurídicas e a formação de novas sensibilidades sociais no Brasil”, Revista Scripta Nova, Barcelona (no prelo), 28p.

SLENES, Robert. Escravos, cartórios e desburocratização. O que Rui Barbosa não queimou vai ser destruído agora? Revista Brasileira de História.

VIANA, Adriana B. R. (Org.) O fazer e o desfazer dos ‘direitos’: experiências etnográficas sobre política, administração e moralidades.